

Confesso

Fabo

Confesso, acordei achando tudo indiferente
Verdade, acabei sentindo cada dia igual
Quem sabe isso passa sendo eu tãŁo inconstante
Quem sabe o amor tenha chegado ao final

NãŁo vou dizer que tudo   banalidade
Ainda hãŁ surpresas, mas eu sempre quero mais
  mesmo exagero ou vaidade
Eu nãŁo te dou sossego, eu nãŁo lhe deixo em paz

NãŁo vou pedir, a porta aberta   como olhar pra trãŁs
NãŁo vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz
NãŁo vou roubar teu tempo, eu jãŁ roubei demais

Tanta coisa foi acumulando em nossa vida
Eu fui sentindo falta de um vãŁo pra me esconder
Aos poucos fui ficando mesmo sem saãŁ-da
Perder o vazio   empobrecer

NãŁo vou querer ser o dono da verdade
Também tenho saudade, mas jãŁ sãŁo quatro e tal
Talvez eu passe um tempo longe da cidade
Quem sabe eu volte cedo, ou nãŁo volte mais

NãŁo vou pedir, a porta aberta   como olhar pra trãŁs
NãŁo vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz
NãŁo vou roubar teu tempo, eu jãŁ roubei demais

NãŁo vou querer ser o dono da verdade
Também tenho saudade, mas jãŁ sãŁo quatro e tal
Talvez eu passe um tempo longe da cidade
Quem sabe eu volte cedo, ou nãŁo volte mais

NãŁo vou pedir, a porta aberta   como olhar pra trãŁs
NãŁo vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz
NãŁo vou roubar teu tempo, eu jãŁ roubei demais

Lyrics powered by lyrics.tancode.com

written by Villeroy, Jose Antonio Franco / Souza, Ana Carolina De
Lyrics   EMI Music Publishing, Sony/ATV Music Publishing LLC

Lyrics provided by
<https://damnyrics.com/>